

Planeamento das Atividades Letivas da Disciplina de História 7.º ano

ORGANIZADOR TEMAS Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Gestão do tempo	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
				Áreas de Competência/Descritores	
<p>A – Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações.</p> <p>A1 – Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras.</p> <p>Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais;</p> <p>Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade;</p> <p>Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;</p> <p>Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;</p>	<p>1.º Período</p> <p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras.</p>	12	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou</p>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Observação direta</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Testes</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalho na aula</p> <p>Participação</p>

<p>Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p> <p>B2. O mundo romano no apogeu do Império.</p> <p>Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p> <p>Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;</p> <p>Caracterizar a arquitetura romana;</p> <p>Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p>B3. Origem e difusão do Cristianismo.</p> <p>Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais;</p>	<p>2º Período</p> <p>O mundo romano no apogeu do Império.</p> <p>Origem e difusão do Cristianismo.</p>	<p>12</p> <p>4</p>	<p>Mobilizar o discurso argumentativo de forma orientada, mas progressivamente autónoma;</p> <p>Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma autónoma;</p> <p>Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>Problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do</p>	
---	---	--------------------	---	--	--

<p>Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p> <p>C – A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica.</p> <p>C1. A Europa dos séculos VI a IX.</p> <p>Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;</p> <p>Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura</p> <p>C2. O mundo muçulmano em expansão.</p> <p>Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p> <p>Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;</p> <p>Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p>	<p>A Europa dos séculos VI a IX.</p> <p>O mundo muçulmano em expansão.</p>	<p>5</p> <p>5</p>	<p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>Registar seletivamente, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</p> <p>Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e esquemas;</p> <p>Sistematizar, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou</p>	<p>outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	
---	--	-------------------	---	--	--

<p>C3. A sociedade europeia nos séculos IX a XII.</p> <p>Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio;</p> <p>Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;</p> <p>Compreender como se processavam as relações de vassalagem;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.</p> <p>C4. A Península Ibérica nos séculos IX a XII.</p> <p>Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;</p> <p>Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p>Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</p> <p>Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu</p> <p>D – Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV.</p> <p>D1. Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV.</p>	<p>A sociedade europeia nos séculos IX a XII.</p> <p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII.</p> <hr/> <p>3º Período</p> <p>Desenvolvimento económico, relações</p>	<p>5</p> <p>6</p> <p>7</p>	<p>processos históricos;</p> <p>Organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	
---	---	----------------------------	---	--	--

<p>Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;</p> <p>Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</p> <p>Interpretar o aparecimento da burguesia;</p> <p>Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;</p> <p>Analisar o processo de fortalecimento do poder régio;</p> <p>Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p>	<p>sociais e poder político nos séculos XII a XIV.</p>		<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
<p>D2. A cultura portuguesa face aos modelos europeus.</p> <p>Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;</p> <p>Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p>	<p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus.</p>	<p>7</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p>	<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	
<p>D3. Crises e revoluções no século XIV.</p> <p>Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da</p>	<p>Crises e revoluções no século XIV.</p>	<p>9</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	

<p>Guerra dos Cem Anos;</p> <p>Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>		<p>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p>	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--